

ARTES CÊNICAS



CURRÍCULO

Prezados Professores,

Ensinar alunos do século XXI não é uma tarefa fácil, tendo em vista que nós, professores, fomos formados numa Escola do Século XX, mas estamos imersos, agora, em um mundo onde informações tecnológicas são quase instantâneas, demorando apenas segundos para serem obtidas via internet. Por isso, nos damos conta de que o aprendizado dialógico é fundamental num mundo onde redes sociais se multiplicam,. Segundo FREIRE :

“O diálogo não é um produto histórico, é a própria historicização. É ele, pois, o movimento constitutivo da consciência que, abrindo-se para a infinitude, vence intencionalmente as fronteiras da finitude e, incessantemente, busca reencontrar-se além de si mesma. Consciência do mundo, busca-se ela a si mesma num mundo que é comum; porque é comum esse mundo, buscar-se a si mesma é comunicar-se com o outro. O isolamento não personaliza porque não socializa. Intersubjetivando-se mais, mais densidade subjetiva ganha o sujeito. “ (2011,p.11)

Neste momento, torna-se importante refletirmos e levantarmos as seguintes questões:

- O que ensinar?
- A quem ensinar?
- Como ensinar?

Ao tentar responder as questões acima, percebemos que necessitamos dar subsídios pedagógicos para que esse Professor atue no século XXI.

É preciso que nos tornemos profissionais habituados com práticas reflexivas sobre seus saberes e seus fazeres, como propõe Philippe Perrenoud (2002).

Urge que, ao longo deste caminho profissional, nós - Professores - tenhamos clareza também que uma competência a ser desenvolvida em nossa formação profissional é o constante estímulo à vivência do próprio processo de criação. Ensinar Arte implica respirar Arte. Ou seja: faz-se necessário ver, fazer e discutir Arte para que o sensível, o lúdico e o emocional – elementos intrínsecos à Arte – não se afastem do nosso fazer docente. Ser Professor de Arte é investir no conceito de docente-artista, implícito no ofício do ensino de Teatro.

Neste caminho de indagações, outra pergunta ainda deve ser feita:

Por que o ensino da Arte/Teatro é necessário no currículo escolar?

- Porque o ensino de Teatro se constitui em estímulo ao desenvolvimento das habilidades cognitivas, já que propõe a leitura, a produção escrita e a discussão sobre os códigos do Teatro, exercitando o pensamento lógico, crítico e reflexivo.
- Porque propõe exercícios teatrais nos quais a sensibilidade, a imaginação, a cooperação e a empatia, se fazem presentes, instrumentalizando cada estudante no desenvolvimento das habilidades socioemocionais tão necessárias nos dias de hoje.
- Porque ensina o aluno a se posicionar num espaço físico e, contribuindo, assim, em seu posicionamento num espaço afetivo e social, na construção da cidadania e de uma sociedade inclusiva, aberta à compreensão e à integração das diferenças.

O Ensino de Teatro oportuniza o desenvolvimento de habilidades socioemocionais importantes para o novo perfil de aluno que surge e para as novas demandas da nossa sociedade: abertura para novas experiências estéticas, culturais e intelectuais; interesse para o mundo externo, pessoas e coisas; organização e maior cooperação, estimulando o olhar para o outro e suas necessidades.

As atividades de Teatro, no currículo escolar, trabalham o desenvolvimento da Consciência Corporal, da Percepção Estética e da Percepção Espacial. Elas também trabalham o Lúdico, o Sensível, a Emoção e a Reflexão, desenvolvendo habilidades socioemocionais e cognitivas, interpessoais e intrapessoais. Nestas atividades e práticas, estamos trabalhando os domínios da Cognição, do Pessoal e do Interpessoal; portanto, desenvolvendo as competências para o século XXI que são os 4Cs: a Comunicação, a Criação, a Colaboração e a Crítica (Pensamento). Faz-se necessário, enquanto educadores, que nos preparemos para os desafios que o século XXI nos apresenta. Desta forma, estaremos contribuindo para uma maior qualidade na Educação de nosso país.

A BNCC traz a fundamentação pedagógica no ensino por competências, o que significa o desenvolvimento de habilidades para a aquisição de conhecimentos e a constituição de atitudes e valores que auxiliem as crianças e os jovens de nossas escolas a tomarem decisões mais favoráveis em suas vidas, com a conscientização para um desenvolvimento mais sustentável.

Ao se operacionalizar um currículo que tem sua abordagem por competências é necessário que se trace um diálogo entre o ensino e as experiências reais de vida. O currículo escolar, em nosso século, não pode ser distante da cultura e dos interesses dos alunos, nem das atuais demandas da vida e das novas oportunidades de trabalho. Ele precisa, então, ser conectado ao mundo em que vivemos.

Na Rede Pública do Município do Rio de Janeiro a disciplina das Artes Cênicas se configura pelo Ensino de Teatro e tem como objetivo auxiliar o aluno no entendimento e na decodificação dos códigos da Arte. Por isso, oferecemos a todo e qualquer aluno o direito de *Ver Teatro, Fazer Teatro e Discutir Teatro*. E neste tripé, apoiamos e construímos nosso Eixo Metodológico.²

Utilizamos-nos do *Jogo Teatral*³ como conceito pedagógico, que é aprendido em aulas prático-teóricas. Quando se **“joga”** o Jogo Teatral, nas aulas de Artes Cênicas (AC), trabalhamos seus elementos constitutivos: o Personagem (quem), a Ação Dramática (como) e o Espaço Cênico (onde). Jogando, alunos e alunas podem representar vários papéis. Podem ser protagonistas, antagonistas ou coadjuvantes. Nesse exercício aprendem a ser protagonistas de suas histórias e identidades. Na cena, colocam-se no lugar do outro, podendo perceber os conflitos e as situações sob vários ângulos, criando diferentes situações e descobrindo diferentes soluções. Aprendendo a se colocar nos espaços cênicos, à vista disso, aprendem também a se colocar em outros espaços, sejam estes físicos, sociais ou afetivos.

Sabe-se que a Arte e suas diferentes linguagens possibilitam, dentro do currículo escolar, o acesso à leitura, à criação e à produção artística, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais. Nos anos iniciais, o desenvolvimento dessas habilidades resgata o aprendizado da Educação Infantil, tendo como base os componentes :ver (leitura), fazer (escrita) e discutir (oralidade) Teatro.

É importante registrar que as experiências artísticas dos alunos devem estar centradas nos interesses das crianças, nas suas vivências e nas culturas infantis, nacionais e regionais. Porém, os produtos artístico-pedagógicos resultantes desses processos não implicam necessariamente em apresentações públicas para uma plateia.

Ainda que, na BNCC, as linguagens artísticas do Teatro, das Artes Visuais, da Música e da Dança sejam consideradas em suas especificidades, as experiências e as vivências dos sujeitos, na sua relação com a Arte, não devem acontecer de forma compartimentada ou estanque. Da mesma forma, é importante que a Arte, no Currículo Escolar, leve em conta o diálogo não só com as linguagens citadas acima, mas também com a Literatura, refletindo acerca das formas estéticas híbridas, tais como as Artes Circenses, o Cinema, a *Performance*, a Contação de Histórias, Assim, as diferentes áreas do conhecimento presentes no Currículo Escolar possibilitarão o diálogo inter e transdisciplinar,

Professores e Professoras, esperamos que estas reflexões sirvam de estímulo para cada um de vocês estudar o Documento Homologado da BNCC, as Orientações Curriculares e experimentarem novas práticas pedagógicas.

Desejamos, também, que a reflexão seja uma prática constante em suas ações pedagógicas e que propicie o desenvolvimento de novas competências em seus alunos. Acreditamos que, desta forma, estaremos contribuindo para a construção de um cidadão ético, cooperativo e mais solidário, despertando uma nova consciência em cada estudante para a construção de um mundo melhor e sustentável.

Referências Bibliográficas:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro:, 50ª edição Paz e Terra,2011

1.º, 2.º e 3.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Identificar possibilidades corporais e vocais.	
	Reconhecer formas distintas de manifestação do Teatro pertencentes a contextos diversos, experimentando a percepção, a imaginação, a criatividade, a simbolização e a comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão corporal e vocal • Histórias diversas • Desenvolver a ludicidade
	Distinguir: Real X Imaginário.	
	Reconhecer o espaço do Teatro como uma possibilidade do imaginário e suas formas ficcionais e da representação do real e da vida cotidiana.	
	Identificar elementos teatrais da expressão corporal e vocal.	

1.º, 2.º e 3.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Reconhecer emoções e sentimentos nas personagens das histórias a partir da dramaturgia oral ou escrita.	
	Reconhecer diferentes manifestações cênicas como Teatro, Teatro-Dança, Dança, Circo e outros, oportunizando abertura a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras dramatizadas • Cultura Brasileira: matrizes indígenas, africanas e europeias
	Praticar a tolerância e empatia com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais,.	

1.º, 2.º e 3.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Relacionar o espaço às possibilidades corporais, vocais, musicais, equilíbrio e lateralidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência corporal e expressão vocal • Jogos tradicionais, de regras • Jogos introdutórios da linguagem teatral: • Utilizar personagens, espaços e situações cênicas • Histórias de clássicos e outras histórias da literatura infantil
	Propor possibilidades criativas do corpo e da voz.	
	Usar o espaço cênico, o tempo cênico e a Ação Cênica.	
	Diferenciar pessoas de personagens.	
	Distinguir Real de Imaginário.	
	Usar a autoria, a cooperação e a colaboração em improvisações e narrações teatrais, explorando as possibilidades corporais e vocais das ações cotidianas.	
	Empregar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor.	

1.º, 2.º e 3.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Reconhecer numa produção artística as características de uma manifestação cênica como ação, espaço e personagens.	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito Pedagógico: Jogo Teatral • o quê, o onde e o quem • .Jogos dramáticos • .Textos diversos: histórias dramatizadas • Elementos da linguagem: Técnicas Teatrais
	Relacionar as diferentes narrativas e os elementos do Teatro.	
	Usar diferentes formas de expressão teatral.	
	Praticar a imitação e o faz de conta.	
	Empregar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	Reconhecer teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais.	
	Reconhecer processos de criação: possibilidades corporais e vocais, musicais, improvisacionais.	
	Reconhecer o trabalho colaborativo, coletivo e autoral, estimulando a autonomia e confiança no próximo.	
	Praticar o pensamento crítico-reflexivo.	

1.º, 2.º e 3.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR - ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Reconhecer a aplicação de diferentes tecnologias e recursos digitais nas experimentações cênicas e nos processos de criação artística.	
	Praticar o pensamento crítico e o respeito às diversidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Arte e Tecnologia: os recursos digitais • Percepção da corporeidade individual e coletiva

4.º, 5.º e 6.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Selecionar as possibilidades corporais e vocais, de forma criativa, nos jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> • Textos diversos: teatrais, contos de fadas, fábulas, poesias e outros • Jogos e exercícios corporais e sensório-motores • Improvisação de ideias, temas e textos • Jogos dramatizados (com ou sem regras)
	Relacionar movimentos e imagens expressivas.	
	Reconhecer códigos gestuais.	
	Desenvolver a consciência corporal.	
	Usar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	

4.º, 5.º e 6.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS- 2ª ETAPA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Identificar os diferentes elementos da dramaturgia cênica: espaço, personagem, situação (ação dramática).	<ul style="list-style-type: none"> • Textos diversos: teatrais, poéticos, fábulas, lendas, aventuras, dentre outros • Jogos e exercícios corporais • Jogos dramáticos (dramatizações livres ou orientadas) • Produções teatrais
	Concluir que o conflito constitui a ação dramática.	
	Relacionar-se em cena com o espaço, com o outro e com o texto.	
	Argumentar em diversas situações de conflito.	
	Identificar o espaço cênico como elemento essencial do fazer teatral.	
	Identificar os diferentes tipos de personagens por meio de suas ações.	
	(EF15AR23) Reconhecer, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas e matrizes estéticas culturais.	
	Desenvolver a improvisação de movimentos, gestos, posturas em pequenas cenas.	
	Reconhecer as características de uma produção teatral.	
	Identificar ações e situações dramáticas.	
	Reconhecer os espaços cênicos.	
	Reconhecer a importância dos personagens e as suas relações.	
	Identificar os códigos de uma produção teatral pela fruição.	
	Desenvolver o pensamento crítico-reflexivo.	

4.º, 5.º e 6.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Identificar as possibilidades corporais e vocais..	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos lúdicos • Jogos de percepção • Jogos de integração • Expressão corporal • Linguagem gestual • Jogos de improvisação • Jogos dramático
	Usar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa no jogo cênico.	
	Demonstrar criatividade e capacidade de invenção cênica, respeitando as regras estabelecidas de maneira amigável.	
	Usar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa no jogo de improvisação.	
	Demonstrar capacidade de resolução em situações de conflito, estabelecidas nas atividades propostas..	
	Inferir vocabulário técnico teatral.	
	Reconhecer o teatro como uma linguagem.	

4.º, 5.º e 6.º ANOs	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Reconhecer o Teatro e suas relações sócio-histórico-culturais como patrimônio material e imaterial da humanidade a partir da contextualização.	<ul style="list-style-type: none"> • História do Teatro: <ul style="list-style-type: none"> • Surgimento do Teatro; • Teatro grego (tragédias e comédias). • Pesquisa de cenários e figurinos. • Produção de material cênico. • Textos poéticos e literários. • Textos ficcionais ou não. • Textos visuais. • Textos sonoros. • Textos do folclore nacional. • Leitura e produção de pequenos textos teatrais.
	Identificar possibilidades cênicas em texto não teatral, em imagens visuais e em composições sonoras.	
	Desenvolver a capacidade para a leitura de textos teatrais.	

4.º, 5.º e 6.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	<p>Analisar os diferentes gêneros teatrais, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>	
	<p>Praticar a solidariedade, resiliência e empatia com o outro e a coletividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tragédias • Comédias • Leitura, debate e montagem de fragmentos de clássicos teatrais, ou outros textos, com foco nas personagens que favoreçam as discussões
	<p>Valorizar o pensamento crítico-reflexivo sobre o indivíduo, a sociedade e o ambiente.</p>	

4.º, 5.º e 6.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER , FAZER E DISCUTIR TEATRO	Valorizar as diversas manifestações culturais, materiais e imateriais, de diversas culturas, incluindo-se as matrizes indígena, africana e europeia, contextualizando-as com a identidade (diversidade) cultural brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura Brasileira: matrizes indígenas, africanas e europeias • Arte e Tecnologia: os recursos digitais
	Desenvolver o pensamento crítico-reflexivo.	
	Aplicar tecnologias e/ou recursos digitais nas experimentações cênicas e nos processos de criação artística.	
	Praticar o pensamento crítico-reflexivo.	

7.º, 8.º e 9.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS -3ª ETAPA	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Investigar as possibilidades corporais.	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão corporal • Expressão vocal • Improvisação teatral • Estilos de época e gêneros teatrais: Idade Média; Renascimento; • Introdução ao Teatro Brasileiro (Teatro Jesuítico e Teatro Negro) • Leitura e produção de textos teatrais
	Investigar as possibilidades vocais.	
	Utilizar o jogo teatral e seus elementos constitutivos.	
	Usar a capacidade de expressar-se cenicamente.	
	Inferir sobre a construção dramaturgica de um texto.	

7.º 8.º e 9.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Produzir o fazer teatral de forma criativa, expressiva e reflexiva.	
	Criar formas de dramaturgias para o acontecimento a partir de pesquisas.	<ul style="list-style-type: none"> • Roteiros teatrais • Textos não dramáticos, ficcionais ou não • Cultura Brasileira: matrizes indígenas, africanas e europeias
	Valorizar diferentes aspectos das matrizes estéticas e culturais, indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, proporcionando novas experiências estéticas e culturais.	

7.º, 8.º e 9.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Reconhecer os elementos do jogo teatral, respeitando as regras estabelecidas, de maneira sociável e empática, aplicando-os com propriedade.	
	Reconhecer as diferentes linguagens e códigos como possibilidades nas produções teatrais.	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo teatral: ação; espaço; papel / personagem • Figurinos e adereços
	Usar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, cenário, sonoplastia, iluminação e contrarregagem).	

7.º, 8.º e 9.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Reconhecer as diferentes linguagens e códigos como possibilidades nas produções teatrais.	<ul style="list-style-type: none"> • Sonoplastia e imagens sonoras • Cenários e elementos de cena • A luz como elemento cênico e criador de ambientes • Contrarregragem
	Usar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, cenário, sonoplastia, iluminação e contrarregragem).	

7.º, 8.º e 9.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Desenvolver o pensamento teórico-reflexivo e a observação crítica.	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagens teóricas do Teatro • Abordagens metodológicas da Pesquisa em Teatro • História do Teatro: O Teatro Brasileiro • Prática de Montagem Teatral • Elementos da Produção Teatral
	Desenvolver o pensamento metodológico e científico.	
	Desenvolver a capacidade de síntese.	
	Relacionar tempos e espaços distintos.	
	Concluir que o Teatro é o resultado de um trabalho coletivo.	
	Usar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	
	Reconhecer o Teatro em sua essência – Theatron: é lugar de onde se vê e que deve ser visto.	

7.º, 8.º e 9.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Desenvolver a sensibilidade para a leitura da Arte.	
	Reconhecer e utilizar diferentes códigos teatrais.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos teatrais • Leitura de textos não teatrais • Diferentes abordagens da encenação
	Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou não, assim como outros estímulos, caracterizando os elementos do Teatro e a relação com o espectador.	

7.º, 8.º e 9.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Analisar os espetáculos teatrais, a partir da observação.	<ul style="list-style-type: none"> • Performances e outras manifestações cênicas
	Reconhecer pela apreciação artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização do Teatro.	
	Interpretar críticas de espetáculos teatrais.	
	Analisar, por meio de observação, exercícios cênicos de forma técnica e crítica.	

7.º, 8.º e 9.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER, E DISCUTIR TEATRO	<p>Concluir que o ato de representar / mostrar é intrínseco à linguagem do Teatro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Textos, individuais ou coletivos, de produção dos alunos • Textos de diferentes estilos e de autores diversos

7.º, 8.º e 9.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER, E DISCUTIR TEATRO	Analisar de forma técnica e crítica, as montagens cênicas apresentadas, a partir de observações.	
	Analisar aspectos históricos, sociais, culturais e políticos da produção teatral, estabelecendo relações empáticas.	<ul style="list-style-type: none"> • Montagens teatrais • Cenas preparadas • Arte e Tecnologia: os recursos digitais
	Usar diferentes tecnologias e recursos digitais nas experimentações cênicas e nos processos de criação artística estimulando a curiosidade e imaginação.	

7.º, 8.º e 9.º ANOS	COMPONENTE CURRICULAR – ARTES CÊNICAS	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
VER, FAZER E DISCUTIR TEATRO	Reconhecer as diversas possibilidades das funções teatrais no mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Funções Teatrais/ Mercado de Trabalho • Roteiro de visitas • Ação do indivíduo em seu meio social
	Reconhecer as possibilidades do Teatro enquanto prática social.	
	Relacionar às práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	Praticar o pensamento crítico-reflexivo a cerca das diferenças.	

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- AMARAL, Ana Maria. O ator e seus duplos: máscaras, bonecos, objetos. São Paulo: Edusp/SENAC, 2002.
- BULHÕES, Marcos. Encenação em Jogo. São Paulo: Hucitec, 2004.
- CIÇA, Cecilia Alves Pinto. O livro do trava-língua. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986
- COLEÇÃO DÓ RÉ MI FÁ. Rio de Janeiro: Editora Scipione. Disponível em: <http://www.arte.com> Acesso em: jul. 2009.
- DESGRANGES, Flavio. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
- GISMONTI, Egberto; PASCHOAL, Hermeto.et.al..CD.
- KÜHNER, Maria Helena (Org.). O teatro dito infantil. Blumenau: Cultura em Movimento, 2003.
- LOPES, Aladir Santos. Atividades de Teatro. v. I, II e III. Rio de Janeiro: Plurarte, 1983.
- MACHADO, Maria Clara. Exercícios de Palco. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 1996.
- _____ et al. 100 jogos dramáticos: teatro. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 1996.
- _____. Teatro I, Teatro II, Teatro III, Teatro IV, Teatro V e Teatro VI.. Rio de Janeiro: Agir, 1995.
- _____. Como fazer teatrinho de Bonecos. Rio de Janeiro: Agir, 1970.
- MIRANDA, Nicanor. 200 Jogos Infantis. 13. Ed. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1993.
- PEREIRA, Rita Maria Ribes (org.) Rio de Janeiro: Editora Nau, 2015.
- PERRENOUD, Philippe e outros. As competências para ensinar no século XXI: *a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Trad. Claudia Schilling e Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- REGO, Teresa Cristina.Viigotsky: uma Perspectiva Histórico-Cultural da Educação. Ed. Vozes, Petrópolis, 2009.
- REVERBEL, Olga. Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Editora Scipione, 2002
- RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Shakspeare: Histórias Animadas. Rio de Janeiro: Multirio, 1994. (Série).
- .RYNGAERT, Jean Pierre. Ler o Teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SARETTA, Marcio. Capítulo: Era uma vez... sem palavras... In: Infância, juventude, educação. SLADE, Peter. O jogo dramático infantil. São Paulo: Summus Editorial, 1978